

APRIMORAMENTO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Regina Satiko Omati;
Sonia Regina Rocha Miura;
Yamma Maiura Duarte Alves;
Emílio Telesi Junior;
Rejane Calixto Gonçalves.

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação da Atenção Básica
Área Técnica Medicinas Tradicionais, Homeopatia,
Práticas Integrativas em Saúde
Programa Ambientes Verdes e Saudáveis
Escola Municipal da Saúde (EMS)

Email: reginaso@prefeitura.sp.gov.br

JUSTIFICATIVA

Desde o início de 2001 a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo vem promovendo a difusão das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, em especial as práticas corporais e meditativas. Atualmente mais de 500 Unidades de Saúde oferecem essas modalidades, com a participação aproximada de 1.600 instrutores e 60.000 munícipes semanais envolvidos com as atividades.

As principais modalidades são: Lian Gong, Tai Chi Pai Lin, Meditação, Dança Circular, Yoga, Xiang Gong, Caminhada e Alongamento.

A SMS-SP se utiliza duas estratégias para manter e expandir esse trabalho: primeiro por meio de cursos de formação de novos instrutores de práticas corporais, e segundo, por meio de cursos de supervisão (educação permanente) aos atuais instrutores com o objetivo de aprimorar a qualidade do trabalho desenvolvido pelos mesmos. Este projeto de aprimoramento das práticas integrativas teve início em novembro de 2014 e se estenderá até julho de 2015.

Hoje nos parece ser possível reconhecer a existência de duas racionalidades que buscam explicar a realidade de saúde e intervir sobre ela: a que se assenta sobre a ciência médica moderna, de caráter hegemônico em nossa sociedade, e a que se apresenta como um sistema alternativo como as práticas integrativas e complementares em saúde, que vêm sendo reconhecidas e consideradas válidas pelo sistema oficial. É preciso afirmar que essa validação acontece, em nossa cultura, à medida que as práticas integrativas vêm sendo articuladas e absorvidas pelo sistema oficial, enquanto "novas" modalidades terapêuticas. Portanto, pode-se dizer que os conceitos das práticas corporais integram as práticas sociais em curso, fazendo parte de uma nova e recente realidade. Dessa forma são parte integrante de um conjunto de forças vivas, e que vêm contribuindo para a reorganização das práticas sanitárias da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

OBJETIVO

- Capacitar trabalhadores da SMS-SP para atuar como instrutores de distintas práticas corporais e meditativas em suas respectivas unidades de saúde.
- Habilitar os funcionários na técnica como pré-requisito para o treinamento em prática corporal terapêutica com grupos de munícipes.
- Promover a saúde.
- Contribuir com a Educação Permanente.

METODOLOGIA EMPREGADA NOS CURSOS

As aulas constam de partes expositivas, demonstrações práticas e vivência de movimentos, posturas, técnicas de respiração e intenção mental, seguidas de discussões sobre os exercícios e temas abordados.

Na abordagem pedagógica, as explicações gerais, demonstração e aprimoramento dos exercícios são conduzidos sob a ótica construtivista, e com ênfase na preparação e aprimoramento de instrutores de grupos.

PARTICIPANTES

Equipe multiprofissional de saúde da SMS-SP (níveis de escolaridade básico, médio e universitário).

METAS ALCANÇADAS

Com esses projetos a SMS-SP vem expandindo e consolidando as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, e contribuindo como um dos municípios que mais promovem as PICS no SUS. Entre outros resultados exitosos destacam-se: a presença de mais alegria nos serviços de saúde, maior socialização dos participantes, maior resolubilidade da Atenção Básica por meio do emprego de técnicas simples, eficazes e de baixo custo, diminuição do uso excessivo e abusivo de medicamentos, especialmente entre os idosos e portadores de condições crônicas, maior qualificação do Cuidado em saúde, fortalecimento da promoção da saúde e prevenção de agravos com estratégia de produção do Cuidado.